

Cristovam disputará prévias do PT contra Lula

Ex-governador diz que mudou de opinião porque foi pressionado pela direção do partido

Gustavo Miranda/10-10-2000

Vanice Cioccarri

• SÃO PAULO. Cristovam Buarque, ex-governador do Distrito Federal, mudou de idéia e admitiu ontem disputar a prévia para a escolha do candidato do PT à Presidência da República, prevista para o fim de 2001 ou início de 2002, mesmo com Luiz Inácio Lula da Silva no páreo. Ele disse que reconsiderou sua decisão de não entrar na disputa se Lula for candidato em resposta às cobranças da direção do partido. A cúpula cobrou do ex-governador que registre sua pré-candidatura para explicar suas declarações sobre a prévia e em defesa da permanência da equipe econômica comandada pelo ministro Pedro Malan em caso de vitória da oposição.

— Reconsidero a decisão de não disputar as prévias com Lula, desde que ele mesmo diga que tudo bem. Vou consultar João Paulo e Dirceu para ver qual é a data que recomendam para registrar (a pré-candidatura) — afirmou Cristovam, referindo-se ao presidente nacional do PT, José Dirceu, e ao deputado federal João Paulo Cunha (SP), que cobraram dele a participação nas prévias.



CRISTOVAM COM Lula: ex-governador vai conversar com direção do PT sobre registro da pré-candidatura

O ex-governador, no entanto, reiterou a afirmação feita em 1998, quando recomendou a Lula que mantivesse Malan no Ministério da Fazenda por cem dias, caso vencesse as eleições presidenciais. De acordo com Cristovam, é obrigação do candidato dizer que

vai manter a estabilidade econômica porque o real não pertence ao Fernando Henrique, mas ao país.

— Mantenho o que disse na época e acho que estava correto porque é preciso garantir estabilidade econômica e dar tranquilidade ao mercado ex-

terno e ao eleitor, como fez Hugo Chávez na Venezuela — disse o ex-governador.

Sua mudança de atitude foi bem recebida. O único pré-candidato oficializado a presidente até agora (Lula pediu prazo até março para anunciar sua decisão), o senador Eduardo Supli-

cy (SP) disse que se sente mais estimulado com a participação de Cristovam.

— Acho que a melhor maneira de aprofundar a defesa de suas idéias é justamente participar do debate na prévia — afirmou Suplicy.

O senador disse discordar do ex-governador de que seria tarde para outros nomes, que não o de Lula, para concorrer à Presidência, mas não entrou na polêmica sobre Malan.

Tarso Genro quer José Genoíno na disputa

Já o deputado João Paulo Cunha defendeu o registro imediato da pré-candidatura de Cristovam e, diante das declarações reiteradas do ex-governador, ele também insistiu na crítica.

— Reitero que ele se inscreva já e percorra os diretórios defendendo o Malan — afirmou João Paulo, para quem Cristovam faz um exercício ruim.

O prefeito eleito de Porto Alegre, Tarso Genro, defendeu ontem, antes de partir em viagem ao exterior, a pré-candidatura do deputado federal José Genoíno (PT-SP) à Presidência caso Lula desista. ■

COLABOROU André Jockyman